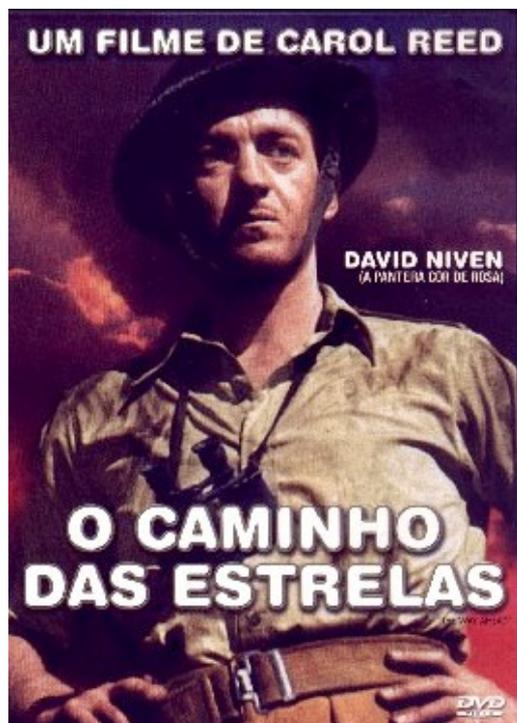


O CAMINHO DAS ESTRELAS



Grupo britânico de conscritos passa por severo treinamento antes de entrar em combate na África do Norte. De início um bando bisonho e relutante de civis, ele irá se revelar uma eficiente equipe de combate sob o comando do Tenente Jim Perry (David Niven).

O charme de “O Caminho das Estrelas” está em sua contemporaneidade: ele foi escrito e rodado durante a 2ª Guerra Mundial e sua estreia se deu, no Reino Unido, a 9 de junho de 1944, ou seja, logo após o “Dia-D”.

Mais ainda, trata-se de um filme interessante e bem feito, transmitindo com eficiência a ideia de transformação do grupo de civis desinteressados em soldados e a atmosfera da Inglaterra na época, sem apelar para estórias absolutamente fantasiosas como em “Sahara” e “5 Covas no Egito”.

O filme também faz bonito nas cenas de ação e os efeitos especiais são bastante razoáveis, principalmente se levarmos em conta que se trata de um filme da década de 1940. E, para quem gosta, tem um show à parte de Carriers e Covenanters. Mas talvez o maior mérito do filme seja apresentar, em sua essência, o tipo de soldado que as democracias enviaram para a guerra – nada entusiasmados ou heroicos, mas apenas decididos a cumprir seu dever.

Enfim, é um bom filme, tanto pela obra em si, quanto pelo seu valor histórico.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Way Ahead”.

Elenco: David Niven, Stanley Holloway, James Donald e John Laurie.

Diretor: Carol Reed.

Ano: 1944.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme foi exibido durante anos na Escola de Treinamento de Oficiais de Sandhurst e ainda era usado para treinamento de oficiais na Austrália em 1983.
- Na época em que o filme foi rodado, David Niven, que interpreta um tenente, era, na verdade, um major do Exército britânico.
- A origem dessa obra está no filme de treinamento "The New Lot" ("O Novo Lote"), escrito por Peter Ustinov e Eric Ambler e contando com parte do elenco que eventualmente realizou "O Caminho das Estrelas", incluindo John Laurie (Niven ingressou no elenco posteriormente). O filme de treinamento original foi rejeitado devido à sua "excessiva franqueza" (foi recuperado recentemente graças a um exemplar encontrado em um arquivo).
- Nos EUA, o filme foi reeditado e encurtado, sendo batizado de "The Immortal Battalion" ("O Batalhão Imortal", nome com o qual chegou ao Brasil).
- Peter Ustinov, então com 21 anos, foi um dos roteiristas e fez uma ponta no filme. Para garantir seus serviços e impedir que ele fosse para a guerra, Ustinov foi designado ordenança do Major David Niven.

FUROS:

- A metralhadora Vickers usada por Brewer (Holloway) e Luke (Laurie) era do modelo refrigerada a água nas cenas externas, mas passou a ser de cano corrugado nas cenas dentro do Café Rispoli.
- O procedimento normal de serviço no Reino Unido não permitiria que os soldados fossem para o combate comandados pelos mesmos responsáveis pelo seu treinamento, como acontece no filme.
- Nunca existiu um "Regimento de Infantaria Ligeira do Duque de Glendon".